

PORTUGUÊS

BÁSICO PARA PROVAS

7

EXERCÍCIOS

COMENTADOS
PARA ESTUDAR



PREPARE-SE
E VENÇA!



AUTORES
MAIS CITADOS
E SUAS OBRAS



GRAMÁTICA:
SEMÂNTICA E FIGURAS
DE LINGUAGEM

PORTUGUÊS

BÁSICO PARA PROVAS

O vestibular vem chegando e, com ele, as preocupações e as inúmeras apostilas para estudar. Pensando em te ajudar, preparamos essa primeira edição da revista "Português básico para as provas", com breves temas que são essenciais no vestibular e ENEM. Todos são comentados por professores e possuem exercícios ao final, para que coloque em prática tudo que aprendeu. Está preparado? Abra a revista e confira!

BOA SORTE E ARRASE NAS PROVAS!

A redação

redacao@caseeditorial.com.br



Expediente

EDICASE
Gestão de Negócios

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais
Vanusa Batista, Sidney Almeida
e Wellington Oliveira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira,
Reyliani Apregio e Pedro Moura

Canais Digitais
Claudilene Lima e Sérgio Laranjeira

Distribuição em Bancas e Livrarias
Total Publicações (Grupo Abril)

TOTAL
publicações



EDICASE
Europa

Publisher
Joaquim Carqueijó

Direção Editorial
Gabriela Magalhães

Sócio-gerente
Adriana Andrade
gerencia@edicase.com.br

Direção de Arte
Tami Oliveira

Design
Ligia Fagundes, Julio Cesar Prava e Menu Lopes

Redação
Matilde Freitas (texto, revisão e
Seula Lima (texto, revisão)

Atendimento ao Leitor
Redação
redacao@caseeditorial.com.br

Editora Filada



NOS SIGA NAS
REDES SOCIAIS!



[/caseeditorial](https://www.facebook.com/caseeditorial)

PROIBIDA A REPRODUÇÃO
total ou parcial sem permissão prévia da editora

Proibida a reprodução
sem autorização da editora

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
Fotos: Shutterstock

www.caseeditorial.com.br

ROMANTISMO

"... Este inferno de amar – como eu amo! Quem me pôs aqui n'alma... quem foi? Esta chama que alenta a consome, que é a vida – e que a vida destrói – como é que se veio a atear, quando – aí quando se ha de apagar?..."

"ESTE INFERNO DE AMAR" – Almeida Garrett

O Romantismo originou-se na Europa, nas revoluções do século XVIII, mais precisamente na Alemanha, com a publicação de "Os sofrimentos do jovem Werther", de Goethe, em 1774. "Ainda, na Inglaterra e na França, autores também se dedicaram a uma mudança radical na produção artístico-literária, rompendo com a tradição clássica que imperava na Europa", explica Diego Marsalla Toscano, professor de Língua Portuguesa do Colégio Marista Arquidiocesano, de São Paulo.

O Romantismo foi uma expressão ímpar dos valores de uma sociedade burguesa que ascendia ao poder político, sendo esta escola artística entendida como uma revolução em busca da liberdade de criação e de expressão.

REVOLUÇÕES DA ÉPOCA:

1750: Revolução Industrial (Inglaterra)

Substituição da produção artesanal pela industrial. Nova classe: o proletariado (radical mudança no estilo de vida).

Revolução Gloriosa (Inglaterra)

Instituiu a declaração de direitos, limitando os poderes do rei às prerrogativas do parlamento.

Revolução Francesa (1789)

Tomada do poder político pela burguesia. Ideais revolucionários de liberdade e igualdade.

NO BRASIL

ROMANTISMO

Começou em 1836, com a publicação de "Suspiros poéticos e saudades", de Gonçalves de Magalhães e termina em 1881, com o início do Realismo.

"Saudades do passado, infância feliz, natureza idealizada, um mundo de harmonia e beleza, constituem alguns dos temas do Romantismo Brasileiro", Elaine Lopes, professora e coordenadora do Colégio José Bonifácio.

O Brasil ~~começa~~ as primeiras duas décadas após a Declaração da Independência e a autonomia política apontava um desejo, um sentimento nacionalista, distanciando o ponto de vista cultural da antiga metrópole portuguesa. Diego Toscano, professor do Colégio Marista, diz ~~que~~ os primeiros anos de instabilidade política do I Reinado e da Regência serviram de "período de formação", de contexto de produção, para as produções das primeiras obras românticas ~~que~~ ~~ocorrer~~ do final da década de 1830, destacando a publicação dos volumes da ~~obra~~ Niterói.

DO ROMANTISMO

- Liberdade de expressão e de criação do indivíduo, começando a valorizar a capacidade inventiva do artista;
- Emoções e sentimentos extrapolados, principalmente dores e angústias amorosas;
- Sedução pelo mistério, pelo sobrenatural, pelo universo dos sonhos;
- Nacionalismo, historicismo e medievalismo: exaltando os valores e os heróis nacionais;
- Valorização das fontes populares (o folclore): utilização da tradição popular;
- Pessimismo: individualismo e egocentrismo;
- Melancolia, tédio de viver ~~no~~ do século, conduzindo às diversas formas de escapismo.

PRINCIPAIS

OBRAS

Na Europa: destacam-se, na Inglaterra, as obras de Jane Austen como, por exemplo, "Orgulho e Preconceito" e "Razão e Sensibilidade".

Na França: Alexandre Dumas, com "Os três mosqueteiros", e ~~Victor~~ Hugo, com "Os miseráveis".

No Brasil: chamam atenção as obras de José de Alencar, como "Tracema", "O Guarani" e "Til"; Álvares de Azevedo, com "Noites da Taverna" e "Lira dos Vinte Anos", junto a Castro Alves e seu "Navio Negreiro".

AUTORES MAIS

CITADOS NO VESTIBULAR

O professor Diego Marsalia destaca, na literatura brasileira, José de Alencar e Manuel Antônio de Almeida, como os autores mais vistos nos últimos anos nas listas da FUVEST e UNICAMP.



EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1) (Fuvest) *Andai, ganha-pães, andai; reduzi tudo a cifras, todas as considerações deste mundo a equações de interesse corporal, comprei, vendei, agiotai. No fim de tudo isto, o que lucrou a espécie humana? Que há mais umas poucas de dúzias de homens ricos. E eu pergunto aos economistas políticos, aos moralistas, se já calcularam o número de indivíduos que é forçoso condenar à miséria, ao trabalho desproporcionado, à desmoralização, à infâmia, à ignorância crapulosa, à desgraça invenível, à penúria absoluta, para produzir um rico? – Que lho digam no Parlamento inglês, onde, depois de tantas comissões de inquérito, já deve de andar orçada o número de almas que é preciso vender ao diabo, o número de corpos que se têm de entregar antes do tempo ao cemitério para fazer um tecelão rico e fidalgo como Sir Roberto Peel, um mineiro, um banqueiro, um granjeiro – seja o que for: cada homem rico, abastado, custa centos de infelizes, de miseráveis.*

Almeida Garrett, Viagens na minha terra.

Questão Interdisciplinar que demanda conhecimento dos processos históricos que despontavam na Europa a partir do século XIX.

A) Destas reflexões feitas pelo narrador de Viagens na minha terra, deduz-se que ele tinha em mente um determinado ideal de sociedade. O que caracteriza esse ideal? Explique resumidamente.

B) Identifique, em Viagens na minha terra, o tipo social sobre o qual, principalmente, irá recair a crítica presente nas reflexões do narrador, no trecho aqui reproduzido. ☐ que, de acordo com o livro, caracteriza esse tipo social?

2) (Fuvest) *A uma religiosidade de superfície, menos atenta ao sentido íntimo das cerimônias do que ao colorido e à pompa exterior, quase carnal em seu apego ao concreto (...); transigente e, por isso mesmo, pronta a acordar, ninguém pediria, certamente, que se elevasse a produzir qualquer moral social poderosa. Religiosidade que se perdia e se confundia num mundo sem forma e que, por isso mesmo, não tinha forças para lhe impor sua ordem.*

Sérgio Buarque de Holanda, Raízes do Brasil. Adaptado.

Tendo em vista estas reflexões de Sérgio Buarque de Holanda a respeito do sentido da religião na formação do Brasil, responda ao que se pede.

A) Essas reflexões se aplicam à sociedade representada nas Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida? Justifique resumidamente.

Questão Intertextual com obra literária realista, posterior ao Romantismo no Brasil.

B) Os juízos aqui expressos por Sérgio Buarque de Holanda encontram exemplificação em Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, especialmente na parte em que se narra o período de formação do menino Brás Cubas? Justifique sucintamente.

GABARITO

1) A) O autor sonhava com a utopia iluminista de um mundo mais livre e socialmente mais justo. Teorias e possibilidades sociais formuladas ao longo século XVIII com a Revolução Francesa e XIX com as teorias marxistas, que pregavam uma vida mais justa e sem a exploração do próximo.

B) A crítica social recaí sobre o burguês, sobre aquele que quer lucrar e ganhar custe o que custar, até mesmo comprar um título nobiliárquico de barão, tudo conquistado à custa da exploração do próximo: – seja o que for: cada homem rico, abastado, custa centos de infelizes, de miseráveis.

2) A) Essas reflexões se aplicam plenamente ao universo criado em Memórias de um Sargento de Milícias, em que encontramos as beatas que iam mais para fofocar do que para rezar, o padre que foi pego com uma amante em plena luz do dia. A autoridade que se submetia aos segredos de uma amante, o que acabou salvando a pele de Leonardo Pataca que, no final, ainda acaba promovido. Tudo isso embalado em uma sociedade em que se privilegiavam os contatos e os segredos para que a ordem fosse totalmente alterada, a partir de conveniências.

B) A religiosidade apresentada por Brás Cubas também é desprovida da verdade religiosa, aparecendo assim, totalmente superficial. Quando criança era impulsivo, cruel e frequentava a missa por causa da obrigação materna. Tinha um tio padre que mal sabia dos sacramentos, apegado apenas à ritualística da religião, portanto, superficial.

REALISMO

*"... Sonho que sou um cavaleiro andante.
Por desertos, por sois, por noite escura,
paladino do amor, busco anelante o
palácio encantado da Ventura..."*

— ANTERO DE QUENTAL — o Palácio da Ventura

Ao contrário do Romantismo, o Realismo não é egocêntrico, desejando satisfazer seus desejos ou fugir de seus problemas. "Ele foca sua atenção ao coletivo e à verdadeira sociedade", explica **Luís Adolfo Alves**, professor de Língua Portuguesa do Colégio e Curso SEI.

EM PORTUGAL

REALISMO

Surgiu na França, com a publicação de "Madame Bovary", de Gustave Flaubert, em 1857.

O romance narra o cotidiano de um casamento monótono, caminhando para o fracasso. Ema Bovary, protagonista do livro, tenta compensar suas frustrações no adultério. "É uma crítica à sociedade burguesa, que mantinha nos lares mulheres ociosas e infelizes", esclarece Elaine Lopes, professora e coordenadora do Colégio José Vieira. Além disso, criticava o Romantismo, que havia posto na cabeça das mulheres um mundo de ilusões. A burguesia tornou-se tema preferencial para inúmeros romancistas. Passaram a ~~descrever~~ retratar ~~o~~ a ~~real~~ a ~~humano~~ a ~~de sua~~ a vida em sociedade.

Cientificismo:

Conquistas em diversas áreas do conhecimento. "Crença de que todos os problemas pudessem ser resolvidos cientificamente", explica Elaine.

A Questão Coimbrã (1865):

Movimento formado por jovens intelectuais, onde pregavam a necessidade de uma nova estética. "Consideravam o Romantismo ultrapassado. A cidade de Coimbra foi palco dessa polémica entre românticos e realistas", esclarece a professora Elaine.

PROSA REALISTA

Tinham preocupação em realizar a crítica e a reforma da sociedade. Em Portugal, os escritores retratavam os conflitos sociais denunciando as instituições.

Objetos de análise: a monarquia, a igreja e a burguesia.

Percepção da decadência dos ~~valores~~ valores ~~humanitários~~ humanitários.

Principais prosadores: Teófilo Braga, Abel Botelho e Eça de Queirós.

CARACTERÍSTICAS

- Objetividade: retratar objetivamente a realidade, sem distorções.
- Descrever a realidade como achavam que ela era e não como desejavam que ela fosse.
- Crítica à sociedade burguesa: descreviam ambientes e pessoas com muitas riquezas de detalhes.
- Tom pessimista invadindo as narrativas realistas.
- Atração pela patologia: inúmeros romances realistas apresentam personagens doentes (física e mentalmente).



REALISMO

NO BRASIL

Teve início em 1881, com a publicação de "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis. "O país ainda lutava pela abolição da escravatura e a queda da monarquia", ressalta Elaine.

PRODUÇÃO

LITERÁRIA

Marcada principalmente pela prosa: escritores encontraram nos romances e contos a forma mais adequada de retratar a realidade como ela é.

Foi um dos períodos **mais ricos** da literatura brasileira.

Os escritores, a maioria do Rio de Janeiro, conseguiram organizar-se e, em 1896, fundaram a Academia Brasileira de Letras, que teve Machado de Assis como presidente.

Obras de Machado de Assis:

Com uma linguagem irônica e cheia de comentários dirigidos ao leitor, Machado de Assis tem suas obras divididas em duas fases:

A romântica:

Ressurreição (1872); A Mão e a Luva (1874); Helena (1876) e Iaiá (1878).

A realista:

Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881); Quincas Borba (1892); Dom Casmurro (1900); Essau e Jacó (livro) (1904) e Memorial de Aires (1908).

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1) O realismo foi um movimento de:

- a) volta ao passado;
- b) exacerbação ultra-romântica;
- c) maior preocupação com a objetividade;
- d) irracionalismo;
- e) moralismo.

2) Sobre o Realismo, pode-se afirmar:

- I – Busca o perene humano no drama da existência.
- II – Defende a documentação de fatos e a impessoalidade do autor perante a obra.
- III – Estética literária restritamente brasileira; seu criador é Machado de Assis.

- a) Estão corretas II e III.
- b) Apenas a III é correta.
- c) Todas as afirmações são corretas.
- d) São corretas I e II.
- e) Todas incorretas.

3) O Realismo iniciou no Brasil quando:

- a) Aluísio de Azevedo publica O Homem.
- b) José de Alencar publica Lucíola.
- c) Machado de Assis publica Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- d) As alternativas a e c são válidas.
- e) As alternativas a e b são válidas.

4) O realismo, como escola literária, é caracterizado:

- a) pelo exagero da imaginação;
- b) pelo culto da forma;
- c) pela preocupação com o fundo;
- d) pelo subjetivismo;
- e) pelo objetivismo.

5) Podemos verificar que o Realismo revela:

- I – senso do contemporâneo. Encara o presente do mesmo modo que o romantismo se volta para o passado ou para o futuro.
 - II – o retrato da vida pelo método da documentação, em que a seleção e a síntese operam buscando um sentido para o encadeamento dos fatos.
 - III – técnica minuciosa, dando a impressão de lentidão, de marcha quieta e gradativa pelos meandros dos conflitos, dos êxitos e dos fracassos.
- a) As afirmativas II e III estão corretas;
 - b) todas as afirmativas estão corretas;
 - c) apenas a afirmativa III está correta;
 - d) as afirmativas I e II estão corretas;
 - e) todas incorretas.

GABARITO

1. C 2. D 3. C 4. E 5. B

MODERNISMO

*"... Minha terra tem palmares, onde
gorjeia o mar. Os passarinhos daqui não
cantam como os de lá..."*

OSWALD DE ANDRADE – Canto de regresso à pátria

PRIMEIRA FASE

MODERNISTA (1922 - 1930)

Teve início na semana de arte moderna, em 1922. Inspirado nas vanguardas europeias, o Modernismo faz um corte mais ríspido, repentino, na literatura. "Sua primeira fase desejava conquistar espaço e criar produções que dariam forma e volume ao estilo", explica Luis Adolfo Alves, professor do Colégio a Curso SEI. Nessa fase, autores como Oswald de Andrade, que tratava de assuntos como a língua e a rotina dos brasileiros, criavam poemas que destoavam dos padrões formais do Parnasianismo.

SEGUNDA FASE

MODERNISTA (1930-1945)

Foi uma fase mais madura, que não necessitava provar seu valor à sociedade. Neste momento, autores como Carlos Drummond e João Cabral de Mello Neto, destacam e marcam a literatura brasileira. "Outros aspectos relevante são as obras ficcionais de prosa, nesse cenário, Graciliano Ramos e Jorge Amado tiveram obras magistrais, sem perder de vista a realidade brasileira, como em Vidas Secas e Capitães de Areia", ressalta Luis.

TERCEIRA FASE

MODERNISTA (1930 - 1945)

Essa fase ficou marcada pela liberdade. Os autores da época não se sentiam obrigados a seguir os ideais discutidos na Semana de Arte Moderna. Seus representantes buscavam refletir a psicologia humana.

Destacam-se: Clarice Lispector, Guimarães Rosa, João Cabral de Melo Neto e Vinícius de Moraes.

PRINCIPAIS

CARACTERÍSTICAS

- Busca por melhores formas de se desfazer dos movimentos anteriores e substituir por novas formas, para se chegar ao progresso;
- Os modernistas queriam que as pessoas se adaptassem as suas visões de mundo e aceitassem que o "novo" também era bom e belo;
- Tentava se desprender ao máximo das heranças do Parnasianismo;
- Revolucionou as artes plásticas, a literatura, o design e até mesmo a organização social.

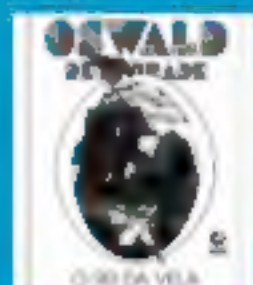
OBRAS DO MODERNISMO

PRINCIPAIS

PRIMEIRA FASE (1922 A 1930)



Mário de Andrade: Paulicéia Desvairada; Lira Paulistana; Contos Novos; Amar, Verbo Intransitivo; **Macunaíma**; A Escrava que não é Isaura; Os Filhos da Candinha.



Oswald de Andrade: Pau-Brasil; Primeiro Caderno de Poesia do Aluno Oswald de Andrade; Os Condenados; Memórias Sentimentais de João Miramar; Serafim Ponte Grande; **O Rei da Vela**; Um Homem sem Profissão.



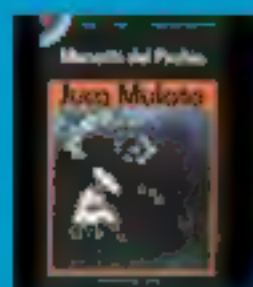
Manuel Bandeira: A Cinza das Horas; Carnaval; **Libertinagem**; **Estrela da Manhã**; Estrela da Tarde; Estrela da Vida Inteira; Noções da História das Literaturas; Itinerário de Pasárgada; De Poetas e de Poesia.



Antônio de Alcântara Machado: **Brás, Bexiga e Barra Funda**; Contos Avulsos; Pathé-Baby; Cavaquinho e Saxofone.



Cassiano Ricardo: Dentro da Noite; Borrões do Verde e Amarelo; **Martim-Cerere**; O Sangue das Horas; Jeremias sem Chorar; O Brasil no Original; O Negro na Bandeira; O Homem Cordial; 22 e a Poesia de Imagens.

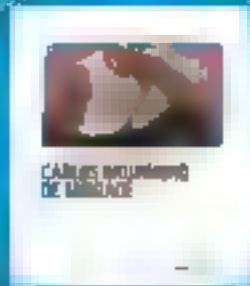


Menotti Del Picchia: Poemas do Vício e da Virtude; **Juca Mulato**; A filha do Inca; Salomé; O Pão de Moloch; O Despertar de São Paulo; No ~~gato~~ das Formigas; A Revolução Paulista; Suprema Conquista.



Guilherme de Almeida: Nós; **A Dança das Horas**; Encantamento; Cartas Que Eu Não Mande; Camoniana; Mon coeur balance e Leur ame (parceria com Oswald de Andrade).

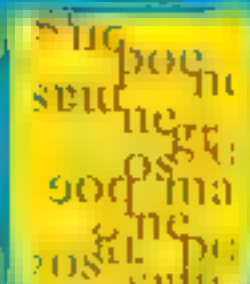
SEGUNDA GUERRA (1930 A 1945)



Carlos Drummond de Andrade: Alguns Momentos do Mundo; Anos do Povo; Iarô; Enigma; Fazendeiro do Arco; Poeta ante o Agora; A Vida; Crônicas; Poemas; Cadeira de Balanço; Crônicas; Poemas; Condição; Aprendiz; Fala; Amendoelira.



Murilo Mendes: Mundo Mendocino; Poeta; Eternidade (parceria com Jorge de Lima); Mundo Enigma; Lançado; Canção; Poliedros; O Discípulo; Emaú.

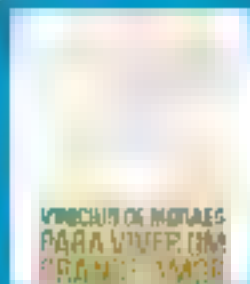


Jorge de Lima: XIV Alexandrinos; Mundo do Menino Impossível; Quatro Poemas Negros; Invenção de Orfeu; Salomão e as Mulheres; A Mulher Obscura; A Filha da Mãe; O Água; Ulisses; A Imediação dos Pros; Os Retirantes;roteiro cinematográfico.

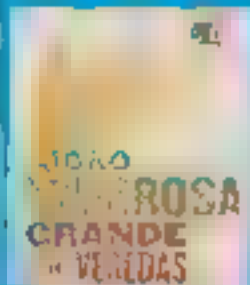


Cecília Meireles: Viagem; Vaga; Música; Romanceiro da Inconfidência; Cristóvão Colombo; Meninos Atrasados; Gatinhos; O Gato; Girofita; Girofita; Evocação; Lírica de Lisboa; Escolhas; Seu Sonho; Inéditos.

TERCEIRA GUERRA (1945)



Vinícius de Moraes: O Caminho para a Distância; Arcadismo; Orfeu da Conceição; Poeta Menina; Kika; Para viver, um grande amor; menina com um amor.



João Guimarães Rosa: Sagaram; Corpo de Deus; Mantueirão; Miguelim; Noite; Sertão; Grande Sertão; Veredas; Primeiras Estórias; Tutaméia; estas histórias têm a palavra.



Clarice Lispector: Pertinho do Coração Selvagem; A Maçã no Escuro; A Paixão Segundo S.M.; Uma Aprendizagem; Livro dos Razes; Água Viva; Amor e a Estrela; Laços de Família; A Legião estrangeira; A mulher que matou os Peixes.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO —

11 (UC-MG) Graciliano Ramos é autor que, no Modernismo, faz parte da:

- a) Fase destruidora, que procura romper com o passado.
- b) Segunda fase, em que se destaca a ficção regionalista.
- c) Fase irreverente, que busca motivos no primitivismo.
- d) Geração de 45, que procura estabelecer uma ordem no caos anterior.
- e) Década de 60, que transcendentaliza o regionalismo.

12 (PUCCAMP) Em sua obra, "a tendência regionalista acaba assumindo a característica de experiência estética universal, compreendendo a fusão entre o real e o mágico, de forma a radicalizar os processos mentais e verbais inerentes ao contexto fornecedor de matéria-prima. O folclórico, o pitoresco e o documental cedem lugar a uma maneira nova de repensar as dimensões da cultura, flagrada em suas articulações no mundo da linguagem".

Esse conjunto de características descreve a obra de:

- a) Clarice Lispector
- b) José Cândido de Carvalho
- c) Erico Veríssimo
- d) Jorge Amado
- e) Guimarães Rosa

13 (PUCCAMP) O isolamento social e cultura de uma família de retirantes nordestinos e a tragédia do clímax, provocada por um incontável sentimento de posse, são os temas centrais de dois grandes romances de Graciliano Ramos, respectivamente:

- a) Vidas Secas e São Bernardo
- b) São Bernardo e Vidas Secas
- c) Caetés e Angústia
- d) Angústia e Caetés
- e) São Bernardo e Angústia

GABARITO —

1. B 2. E 3. A



GRAMÁTICA

De acordo com o professor de Língua Portuguesa, Luís Adolfo Alves, do colégio e curso SEI, os temas abaixo são os mais pedidos nos vestibulares e ENEM. Confira:

SEMÂNTICA:

Área do estudo da língua que se dedica ao sentido das palavras e expressões.

Exemplo: quando se diz "O coração é uma bomba responsável pela circulação sanguínea", vê-se que a língua está sendo usada em seu sentido literal, denotativo. Por outro lado, caso seja dito "Meu coração parecia uma bomba prestes a explodir de ansiedade", usou-se o sentido figurado, conotativo.

ELEMENTOS COESIVOS:

O texto não deixa de ser um tecido, ou seja, suas partes devem ficar interligadas, visando a um texto bem produzido. Os principais elementos para tal são os pronomes e as conjunções. Um dos mais usados e complexos é o pronome relativo, que introduz as orações adjetivas.

Exemplo: "O aluno que estuda passa." - a palavra "que" é um exemplo de elemento coesivo. Além disso, as conjunções devem, como principal função, ligar orações, em geral, expressando ideias. Assim, "Penso, logo existo", expressa conclusão por meio da conjunção "logo".

CLASSES DE PALAVRAS:

Forma pela qual se classificam as palavras por meio de suas características morfológicas (variação em número, pessoa, gênero, modo, tempo, voz).

São elas: Substantivo, adjetivo, artigo, pronome, numeral, verbo, advérbio, conjunção, preposição, interjeição e palavra denotativa.

FIGURAS DE LINGUAGEM:

Quando se vai ao salão de beleza, busca-se apurar a estética, tornando-se mais atraente. O apuro estético da literatura tem como maiores representantes as Figuras de Linguagem. Por meio delas, expressa-se de maneira mais poética.

Exemplo: "Você é um SONHO", a pessoa não é realmente um sonho, mas possui características que aproximam a pessoa de um sonho.

RELAÇÕES ENTRE TEXTO E PARÁFRASE:

Uma das maiores capacidades dos leitores é relacionar textos, quer por meio de suas características, quer por meio do conteúdo expresso. Assim, sabe-se que o Hino Nacional teve uma de suas inspirações na "Canção do Exílio", de Gonçalves Dias, assim vê-se uma paráfrase, por meio da qual se reforça o conteúdo de um texto para outro.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Poema "Amor/Humor" - Oswald de Andrade, O. Primeiro Caderno, 1927.

1) No poema pilula de Oswald de Andrade, diga:

A) qual é a classe gramatical das palavras que o compõem?

B) analisando o poema, por que, apesar de curto, ele é expressivo?

GABARITO

1) A) Substantivos abstratos.

B) O poema faz a aproximação de dois substantivos abstratos que não deveriam se relacionar, mas uma breve reflexão do leitor pode levar a crer que eventuais desilusões amorosas seriam risíveis.

DICAS PARA RELAXAR ANTES DA PROVA

O VESTIBULAR É UMA PROVA FÍSICA, MENTAL E EMOCIONAL. POR ISSO É FUNDAMENTAL ESTAR PREPARADO PARA OS TRÊS. VEJA ALGUMAS DICAS DE RELAXAMENTO SUGERIDAS POR ANDERSON MENDONÇA, PSICÓLOGO E DIRETOR DE MARKETING DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIPNOSE.

Mantenha-se confiante de que é capaz, de que pode, merece e vale a pena.

Uma noite bem dormida anteriormente também contribui bastante para o relaxamento no dia da prova. Procure estar o mais confortável possível, fazendo uma boa alimentação e utilizando roupas leves.

É imprescindível que não canse a mente antes da prova, ou seja, nada de estudar nas vésperas.



Para potencializar ainda mais o aprendizado é importante visualizar o assunto enquanto se estuda, exagerando nas imagens e sensações, pois quanto mais uma situação é absurda, ilógica, irracional ou violenta, mais facilmente a informação fica armazenada e acessível.

Fuja de qualquer situação que possa gerar algum tipo de tensão ou preocupação.

O TELETON ACABOU, MAS AS NOSSAS CRIANÇAS CONTINUAM PRECISANDO DE VOCÊ.



*O envio da mensagem é gratuito.

Torne-se um mantenedor da AACD.

A sua doação é fundamental para a manutenção da AACD e a realização de milhões de atendimentos a cada ano.



vida é movimento

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 5576-0847 ou (11) 5576-0849

E-mail: mantenedores@aacd.org.br | Site: aacd.org.br (opção "Quero ajudar")

Se preferir fazer a doação única via SMS*, envie uma mensagem com a letra T para 28127.

EDICASE

!!! publicações

A MAIOR
VARIEDADE DE
SEGMENTOS DE
REVISTAS
DO BRASIL!

CULINÁRIA • ARTESANATO • PASSATEMPOS • DIDÁTICAS • PIADAS
MÚSICA • SAÚDE • RELIGIÃO • E TUDO MAIS O QUE VOCÊ IMAGINAR!